

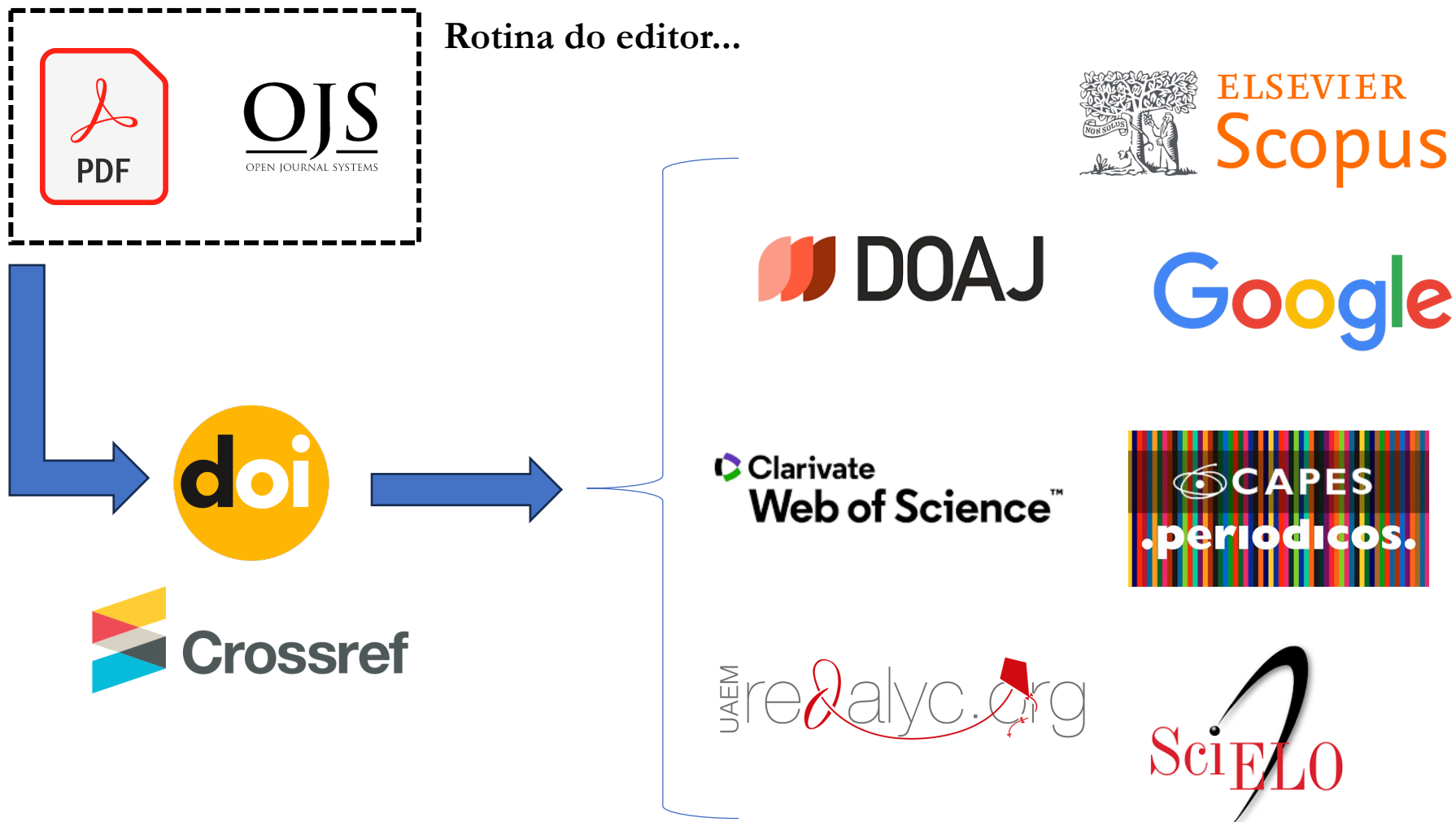
- Existe vida depois que o PDF é depositado no OJS?
- O que são metadados
- Bibliometria
- Altmetria
- Exemplo de metadados no DOAJ
- Cuidados na inserção de dados (rich vs. plain text)
- Formato XML
- Padrões de metadados
- DOI
- ISSN
- ORCID



Como ir além do PDF?

**Entendendo a vida digital
de nossas pesquisas.**

Existe vida depois que o PDF é depositado no OJS?



Metadados são dados informativos de um arquivo (PDF, por exemplo). Servem para facilitar a localização, a indexação e a recuperação de documentos, com precisão, em bibliotecas digitais e mecanismos de pesquisa (mineração de dados). Os metadados são importantes para: preservação digital, localização, métrica (bibliometria e altmetria).

A **bibliometria** envolve a análise quantitativa de artigos com base em dados de citação. Cada base usa uma fórmula de cálculo, mas basicamente usam a quantidade de citações por período de tempo. São exemplos de bases bibliométricas: Web of Science, Scopus. Alguns métodos são:

Contagem de citações

Índice h Google (impacto das citações de um pesquisador)

Fator de impacto (citações de um periódico)

O Altmetrics (métricas alternativas) mede o impacto e o envolvimento do trabalho acadêmico com base na atividade on-line e nas interações de mídia social: menções, compartilhamentos, curtidas, downloads, visualizações.

- Plataformas de mídia social (Twitter, Facebook, Instagram, TikTok).
- Downloads e visualizações de repositórios (Academia.edu, ResearchGate).

<https://www.altmetric.com/>

A bibliometria e a altmetria oferecem percepções complementares sobre o impacto do trabalho acadêmico. Enquanto a bibliometria fornece uma medida tradicional de influência acadêmica baseada em citações, a altmetria capta o impacto imediato e mais amplo da pesquisa em várias plataformas on-line.



Exemplo de metadados “manual” no DOAJ.

<https://doaj.org/docs/faq/>

Article

Article title *(required)*

Full-text URL

DOI

(You must provide a DOI and/or a Full-Text URL)

<https://doaj.org/docs/faq/>

Author (required)

Name

Affiliation

ORCID iD

ADD MORE AUTHORS

<https://doaj.org/docs/faq/>

Publication date

Month

Year

ISSNs

Print

Online

<https://doaj.org/docs/faq/>

Journal

Volume

Issue

Page(s)

Start

End

<https://doaj.org/docs/faq/>

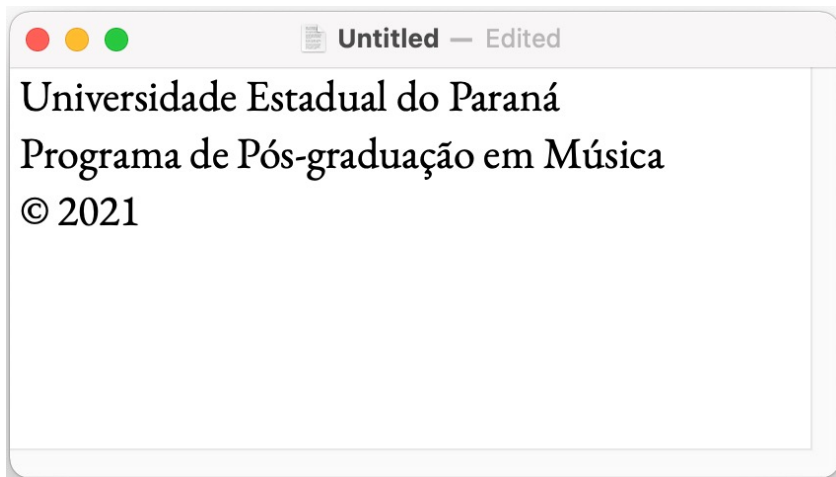
Abstract

Keywords

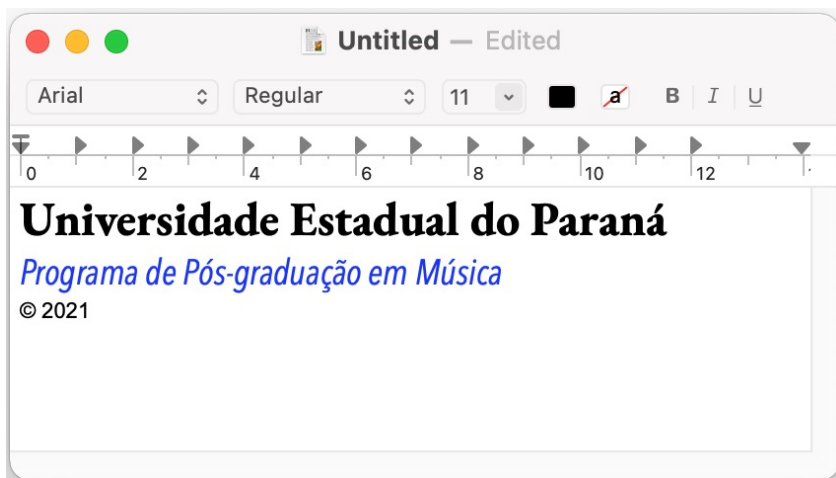
Use a , to separate keywords

<https://doaj.org/docs/faq/>

RICH vs. PLAIN text



Arquivos de texto plano (Plain text): texto puro, apenas com caracteres que estão presentes no arquivo. Exemplo: Bloco de Notas (Windows) ou Editor de Texto (Mac).



Arquivos de processador de texto (rich text): permitem funções como Formatação de Texto (negrito, itálico, fontes), estilos diferentes, imagens, colunas, tabelas, pesquisa e substituição, cortar, copiar e colar etc. Exemplo: Microsoft Word, OpenOffice etc.

Rich text format

.doc and .docx

.rtf - Rich Text Format.

.odt - OpenOffice Writer document file.


Plain text format

.txt - Plain text file.

Tipos de arquivo de texto

Resumo



B *I* x^2 x_2 

O texto discute a formação do educador social a partir da análise bibliográfica da educação profissional, buscando responder que tipo de formação mais se adequaria ao profissional que trabalha com as situações de marginalidade. Essa questão surge do intenso debate nacional sobre a regulamentação profissional da educação social, possibilitado por dois projetos nacionais em na Câmara dos Deputados e o outro no Senado Federal, respectivamente PL n.º 5346/2009 e PL n.º 328/2015, que estipulam a formação de ensino médio e superior como o mínimo para atuar no trabalho educativo social. Essa decisão suscitou divergências entre os educadores intelectuais do campo da educação social, posto que tais formações possibilitam uma atuação profissional diversificada e diferente. Por esse motivo, tem-se analisado a possibilidade do tipo de formação superior para atuar na educação social, que tipo de graduação melhor se adequa ao trabalho educativo social, se de graduação curta em tecnologia de educação social, ou de graduação plena em pedagogia. Aqui, o intuito é compreender o que significa uma e outra formação como forma de contribuir para o debate a partir do que vem analisando a área de Trabalho e Educação.






Untitled — Edited

O texto discute a formação do educador social a partir da análise bibliográfica da educação profissional, buscando responder que tipo de formação mais se adequaria ao profissional que trabalha com as situações de marginalidade. Essa questão surge do intenso debate nacional sobre a regulamentação profissional da educação social, possibilitado por dois projetos de leis: um na Câmara dos Deputados e o outro no Senado Federal, respectivamente, PL nº 5346/2009 e PL nº 328/2015, que estipulam a formação de ensino médio e superior como o mínimo para atuar no trabalho educativo social. Essa decisão suscitou divergências entre os educadores e intelectuais do campo da educação social, posto que tais formações possibilitam uma atuação profissional diversificada e diferente. Por esse motivo, tem-se analisado a possibilidade do tipo de formação superior para atuar na educação social, que tipo de graduação melhor se adequa ao trabalho educativo social, se de graduação curta em tecnologia de educação social, ou de graduação plena em pedagogia. Aqui, o intuito é compreender o que significa uma e outra formação, como forma de contribuir para o debate a partir do que vem analisando a área de Trabalho e Educação.



Resumo

B *I* x^2 x_2 

O texto discute a formação do educador social a partir da análise bibliográfica da educação profissional, buscando responder que tipo de formação mais se adequaria ao profissional que trabalha com as situações de marginalidade. Essa questão surge do intenso debate nacional sobre a regulamentação profissional da educação social, possibilitado por dois projetos de leis: um na Câmara dos Deputados e o outro no Senado Federal, respectivamente, PL nº 5346/2009 e PL nº 328/2015, que estipulam a formação de ensino médio e superior como o mínimo para atuar no trabalho educativo social. Essa decisão suscitou divergências entre os educadores e intelectuais do campo da educação social, posto que tais formações possibilitam uma atuação profissional diversificada e diferente. Por esse motivo, tem-se analisado a possibilidade de tipo de formação




Resumo

Opresenteartigoapresentaumaexperiênciadautilizaçãodossoftwareseducacionais:GCompreioTuxMathnoaprimoramentodoaprendizadodosalunosdo6ºanonamatemática. Osresultadosmostramumbomaproveitamentodosalunosetambémfoipossívelconstatarqueapós

ousodossoftwareseducacionaishouveuminteressemaiorpeladisciplinadematemática.Acredita-se


quetalpesquisatrácontribuiçõessignificativasparaaeducaçãoemrelaçãoaousodossoftwareseducacionais.

Opresenteartigoapresentaumaexperiênciadautilizaçãodossoftwareseducacionais:GCompreioTuxMathnoaprimoramentodoaprendizadodosalunosdo6ºanonamatemática.Osresultadosmostramumbomaproveitamentodosalunosetambémfoipossívelconstatarqueapósousodossoftwareseducacionaishouveuminteressemaiorpeladisciplinadematemática.Acredita-sequetalpesquisatrácontribuiçõessignificativasparaaeducaçãoemrelaçãoaousodossoftwareseducacionais.


Publicado
2015-12-18
Edição
v. 13 n. 1 (2015): Ensino & Pesquisa



Resumo

B *I* x^2 x_2 



OpresenteartigoapresentaumaexperiênciadautilizaçãodossoftwareseducacionaisGCompriseo
TuxMathnoaprimoramentodoaprendizadodosalunosdo6ºanonamatemática.
Osresultadosmostramumbomaproveitamentodosalunosetambémfoipossívelconstatarqueapós
ousodossoftwareseducacionaishouveuminteressemaiorpeladisciplinadematemática.Acredita-se
quetalpesquisatrarácontribuiçõessignificativasparaaeducaçãoemrelaçãoaousodessoftwares



Untitled — Edited

O presente artigo apresenta uma experiência da utilização dos softwares educacionais GCompris e o TuxMath no aprimoramento do aprendizado dos alunos do 6º ano na matemática. Os resultados mostram um bom aproveitamento dos alunos e também foi possível constatar que após o uso dos softwares educacionais houve um interesse maior pela disciplina de matemática. Acredita-se que tal pesquisa trará contribuições significativas para a educação em relação ao uso de softwares educacionais.

Título



O uso dos Softwares Educativos no Ensino-Aprendizagem das quatro operações matemáticas

Subtítulo



Resumo

B

I


x^2

x_2



O presente artigo apresenta uma experiência da utilização dos softwares educacionais GCompris e o TuxMath no aprimoramento do aprendizado dos alunos do 6º ano na matemática. Os resultados mostram um bom aproveitamento dos alunos e também foi possível constatar que após o uso dos softwares educacionais houve um interesse maior pela disciplina de matemática. Acredita-se que tal pesquisa trará contribuições significativas para a educação em relação ao uso de softwares educacionais.



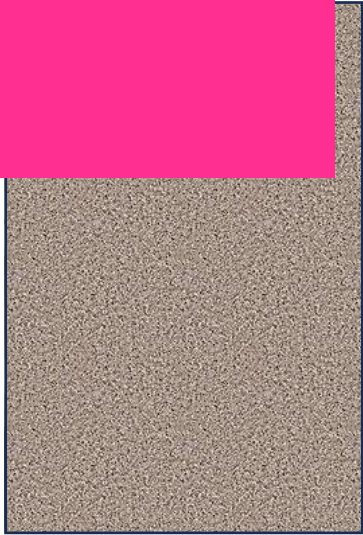



Palavras-chave: aprendizagem

Resumo

O presente artigo apresenta uma experiência da utilização dos softwares educacionais GCompris e o TuxMath no aprimoramento do aprendizado dos alunos do 6º ano na matemática. Os resultados mostram um bom aproveitamento dos alunos e também foi possível constatar que após o uso dos softwares educacionais houve um interesse maior pela disciplina de matemática. Acredita-se que tal pesquisa trará contribuições significativas para a educação em relação ao uso de softwares educacionais.

Downloads



 PDF

Publicado
2015-12-18

METADADOS -----

Nome da revista

Título do artigo

URL (link)

DOI

Nome autor

Afiliação (universidade...)

Orcid

Data publicação

ISSN

Volume

Edição

Paginação

Abstract

Palavra-chave

XML ≠ manual

```
<?xml version="1.0" encoding="
UTF-8"?>
<records>
  <record>
    <language>eng</language>
    <publisher>Popular Chemist
ry</publisher>
    <journalTitle>Botanical Ma
gazine</journalTitle>
    <issn>17497221</issn>
    <eissn>17497234</eissn>
    <publicationDate>2002-09-3
0</publicationDate>
    <volume>98</volume>
    <issue>2</issue>
    <startPage>1234</startPage
>
    <endPage>1235</endPage>
    <doi>1234567</doi>
    <publisherRecordId>12345</
publisherRecordId>
```

<= The language tag content must conform to the iso 639-2b standard. Find the correct language code.

<= Here is the issn number of the journal in which the article has been published. If you have an eissn number instead then this line should be replaced by 17497221. If you have both issn and eissn numbers then the eissn tag should occur after the issn tag.

 **Revista Vórtex**

Submissões

Edições

Anúncios

Configurações

Revista

Website

Fluxo de Trabalho

Distribuição

Usuários & Papéis

Estatísticas

Artigos

Atividade Editorial

Usuários

Ferramentas

Importar/Exportar **Permissões**

[Plugin Usuários em XML](#): Importar e exportar usuários no fo

[Exportação CrossRef em XML](#): Exporta metadados dos artigo

[Plugin de Exportação/Registro DataCite](#): Exporte ou registre composições e arquivos suplementares no DataCite.

[Submissão rápida](#): Plugin de submissão em 1 passo

[Exportação para DOAJ](#): Exportar revista para o DOAJ, incluindo

[Plugin XML Nativo](#): Importação e exportação de livros em for

[Portico Export Plugin](#): This plugin may be used to export you Portico digital preservation service. Content maybe download for later delivery to Portico, or may be sent directly to your ac

[Plugin de Exportação para PubMed em XML](#): Exporta metadado XML para indexação no MEDLINE

Diversas bases indexadoras aceitam **arquivos XML**, que facilitam muito o processo por duas razões principais:

Prós:

- a revista não precisa realizar esse serviço manualmente.
- o arquivo XML é preparado exclusivamente para esse propósito, o que refina a qualidade da indexação e preservação dos dados.

Contra:

- é um serviço realizado por T.I. – é necessário ter verba para isso (cerca de 75 reais por artigo).

Dublin Core: Um conjunto de termos de vocabulário para descrever recursos da Web.

MODS (*Metadata Object Description Schema*): Para informações bibliográficas.

CrossRef: uma associação para DOIs, com foco em conteúdo acadêmico.

Identificador de objeto digital (DOI) é uma cadeia alfanumérica exclusiva atribuída a um documento para identificação e recuperação permanentes em redes digitais.

<https://doi.org/10.33871/vortex.2024.12.8561>

Importância:

Garante um link persistente para o conteúdo.

Facilita a citação e o acesso.

Pode ser PDF, imagem, áudio, vídeo etc.





Número Internacional Normalizado para Publicações Seriadas (ISSN). É um código de oito dígitos usado para identificar exclusivamente publicações em série, como periódicos. Ajuda na catalogação e no gerenciamento de periódicos.

Ex: eISSN- 2358-0437

ORCID (identificação aberta de pesquisador)

Definição: Um identificador exclusivo para pesquisadores, garantindo a atribuição correta do trabalho.

Importância:

Resolve problemas de ambiguidade de nomes. Vincula os pesquisadores às suas atividades e resultados profissionais.

Ex: <https://orcid.org/0000-0002-3739-7158>

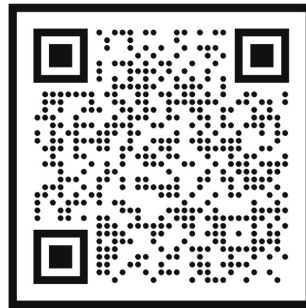
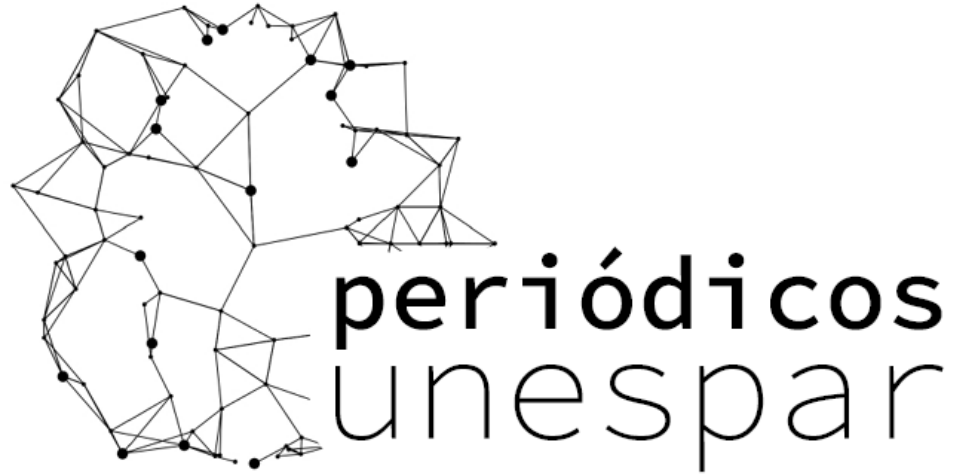
Próximo encontro:



**LOCALIZANDO
PERIÓDICOS
RELEVANTES**

SÉRIE DE ENCONTROS PRPPG/EDITORAÇÃO
08.08.2024 - 10H00

PÚBLICO-ALVO
DOCENTES
DISCENTES



Obrigado!

<https://periodicos.unespar.edu.br/>

prppg.editoracao@unespar.edu.br